

## DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TEMAS PESQUISADOS EM AUDITORIA NO EVENTO ANPAD DE 1997 A 2012

### RESUMO

Objetivo deste estudo foi levantar os principais temas abordados nos artigos científicos publicados nos eventos da ANPAD na área de auditoria entre os anos de 1997 a 2012, identificando a evolução de assuntos pesquisados nesta temática. A pesquisa foi descritiva, por meio de análise documental, em que se verificou os assuntos abordados nos artigos de auditoria nesses eventos. Realizou-se um levantamento bibliográfico na literatura das tipologias utilizadas para classificar a pesquisa em auditoria, seguido de um levantamento bibliométrico, no qual foram considerados os artigos que contêm no seu título ou palavras-chave: “auditoria”, “*auditing*”, “*audit*”, “fraude” e “controle”, totalizando 53 artigos. (16 anos nos eventos do ANPAD). Os resultados determinam que a categoria “Auditoria Interna” é o tema mais abordado, mostrando ser o Brasil um país ainda centrado na problemática de seus controles internos, com tendência a uma maior diversificação de temas apenas nos últimos anos. Observa-se o surgimento de artigos publicados com temas mais especializados dentro da auditoria nos últimos 3 anos, como “Comportamento da Auditoria”, “Qualidade do desempenho” e “Regulação internacional”. Estando ausentes temas específicos como “Revisão na Auditoria”, “Compromisso da Auditoria” e “Amostragem na Auditoria”.

**Palavras-chave:** auditoria; tipologia; pesquisa; ANPAD.

### 1. INTRODUÇÃO

A Auditoria é a área da Contabilidade que busca verificar a conformidade da prática dos contadores em relação aos princípios contábeis, e também confirmar a realidade econômico-financeira apontada pelos relatórios financeiros, sendo essencial para essa ciência pôr-se na vanguarda do pensamento contábil de forma a prever mudanças nas práticas dos profissionais envolvidos, afetadas não somente por alterações nas normas, mas decorrentes também de condições econômicas envolvidos no processo de auditoria.

Em Auditoria é necessário verificar a tendência de crescimento ou de retração da pesquisa e do conhecimento desenvolvido ao longo do tempo, por conta de sua posição de controle na prática contábil. Algumas pesquisas são voltadas para a descrição do que se produz em auditoria, como as de Oliveira e Carvalho (2008) e de Camargo et al. (2011) no Brasil; e Krogstad e Smith (1988) e de Lesage e Wechlter (2007), publicados no exterior.

Entre os eventos de publicação científica em Administração e Contabilidade, destacam-se os do ANPAD, por sua alta avaliação no sistema qualis Capes (classificação qualis A), e por seu reconhecimento na academia e entre os profissionais da área. Assim o levantamento do que se publicou sobre determinado assunto nestes eventos é um indicador confiável da situação em que se encontram as pesquisas no país sobre o tema auditoria.

Um estudo bibliométrico permite determinar índices de produção e disseminação de determinado conhecimento científico (ARAÚJO, 2006), a ele pode se aliar um estudo da tipologia dos temas mais pesquisados na disciplina escolhida, já que essa forma de pesquisa permite uma organização desse conhecimento (LESAGE; WECHLTER, 2007). Este último estudo proporciona entender como os principais temas sobre auditoria evoluíram no passar do tempo.

Nestas condições, propõe-se o seguinte problema de pesquisa: quais temas são mais tratados nos eventos ANPAD, entre os anos de 1997 a 2012 na área de Auditoria? Desse modo o estudo tem como objetivo descrever as características da produção científica em auditoria desenvolvida pelos pesquisadores que publicaram nos eventos ANPAD nos últimos 16 anos. Justifica-se o trabalho para que se possa observar a situação atual da pesquisa na área, juntamente com sua evolução temática nos últimos anos. Assim possibilitando uma descrição dos temas mais abordados na área de auditoria com dados referentes aos autores que mais publicaram sobre a temática em questão. O artigo segue assim estruturado: referencial teórico na primeira seção, seguido pela metodologia de pesquisa, descrição e análise dos dados; e, na última seção, as considerações finais, com as limitações do trabalho e recomendações para próximas pesquisas.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. Evolução da auditoria e a produção científica na área

O surgimento da prática da Auditoria tem relação direta com a busca por maior confiabilidade das demonstrações contábeis produzidas pelas empresas, que operam especialmente no mercado de capitais, já que os potenciais investidores as têm como principal forma de informação da realidade econômico - financeira das corporações. No entanto, foram as crises do mercado de capitais, as fraudes contábeis e os diversos tipos de escândalos corporativos que determinaram a regulamentação do setor e aceleraram os estudos e pesquisas científicas na área de auditoria.

Com a crise de 1929 tem-se um grande salto na área de auditoria, pois é neste período (1930) que o *American Institute of Accountants (AIA)* propõe ao Congresso norte-americano a regulamentação de normas e os padrões contábeis por profissionais que sejam altamente capacitados. Assim é criado o Comitê May nos Estados Unidos, com finalidade de estabelecer regras para as entidades que tivessem suas ações negociadas no mercado de capitais, tornando obrigatória a Auditoria Contábil Independente nos relatórios financeiros dessas empresas. Desta maneira, a auditoria passou a ser uma ferramenta no aprimoramento do processo de governança corporativa das empresas, contribuindo diretamente para a continuidade dos negócios (PACHECO; OLIVEIRA; GAMBA, 2007).

Estes autores ainda descrevem que com a criação do *Securities and Exchange Commission (SEC)*, nos EUA em 1934, teve como principal objetivo proteger os investidores e regular o mercado de ações, ficando como obrigação da SEC: incentivar a divulgação de informações importantes, fazer cumprir as normas que se aplicam aos mercados de capitais, e proteger os investidores que colocam seu dinheiro nas bolsas, sendo o seu modelo seguido pelos demais países ocidentais.

Neste período, a produção científica na área de auditoria era incipiente, pois quase não existia periódicos especializados no tema, mas destaca-se o *The Accounting Review (AR)*, tendo sua primeira edição publicada em março de 1926, este periódico “teve uma influência significativa sobre o desenvolvimento de conceitos da contabilidade”. Seu predomínio durou aproximadamente quatro décadas, quando surgiram os periódicos nos anos 60, *Journal of Accounting Research (JAR)*, *International Journal of Accounting (IJA)*, o *British Accounting Review (BAR)* e *A Journal of Accounting, Finance and Business (ABS)*. (HECK e BREMSER, 1986).

Pode-se dizer que, após meados de 1970 o número de periódicos com forte influência na Auditoria cresceu significativamente. Assim considera-se que atualmente existam um pouco mais de duas dezenas de periódicos influentes na área de Auditoria (LESAGE e WECHLTER, 2007).

Os escândalos corporativos com as empresas *Arthur Andersen LLP*, *Enron* e *Worldcom* provocaram nos Estados Unidos a criação da Lei *Sarbanes-Oxley* em 2002, com o “objetivo de estabelecer padrões mais rígidos de responsabilidade corporativa, garantindo a criação de mecanismos de auditoria e segurança das informações por meio da adoção de práticas de governança corporativa” (SILVA e MACHADO, 2012).

Sendo assim, pode-se afirmar que a lei *Sarbanes-Oxley* é considerada um fato relevante para a prática de auditoria desde a criação da SEC. É observado que as pesquisas em auditoria no Brasil sofreram após esse período um forte crescimento, conforme levantamento bibliométrico de Camargo et al. (2011).

## 2.2. A literatura de classificação de temas pesquisados em auditoria

A produção científica para classificação dos trabalhos em Auditoria tem alguns trabalhos de forte relevância, para tratar do elenco de temas mais pesquisados nessa área, partindo-se de trabalhos no exterior, já nas décadas de 80 e 90 de caráter pioneiro, enquanto a sua presença no Brasil somente é verificada em levantamentos a partir dos anos 2000.

Embora a base de classificação desses artigos no país guarde forte relação com os primeiros elaborados ainda nos anos 80, e início da década seguinte, ela não acompanha o rigor conceitual de classificação dos trabalhos recentemente publicados fora do país, mas vem seguindo a tendência recente de classificação acima de dez categorias.

São de Smith e Krogstad (1984, 1988, 1991) vários trabalhos de levantamentos de temas pesquisados em auditoria no periódico *Auditing: A Journal of Practice & Theory (AJPT)*, no todo uma pesquisa de classificação com 162 artigos e 3.551 citações de referência nestes artigos até o ano de 1990 (SMITH; KROGSTAD; SIGVARTSEN, 2005). Mesmo continuando a fazer classificações de artigos deste periódico nos últimos anos, estes autores permanecem utilizando os temas de classificação semelhantes daqueles elaborados por eles na década de 80.

Os trabalhos de Smith e Krogstad definiram as seguintes tipologias da pesquisa em auditoria: Mercado de auditoria, Tecnologia em auditoria, Administração da firma, Questões profissionais, Os processos em auditoria, Auditoria interna/operacional e Relatórios de auditoria. A tipologia utilizada nos trabalhos de Smith e Krogstad tornaram um marco para a organização do conhecimento em pesquisa de auditoria (LESAGE e WECHLTER, 2007). Pode-se afirmar que estes estudos serviram de base para as posteriores classificações dos temas em auditoria no exterior e no Brasil.

Lesage e Wechlter (2007) enfatizam que as ciências sociais, e particularmente a sociologia, adotaram muito cedo a tipologia como um ferramenta para interpretar e compreender um mundo complexo. A tradição remonta-se a Max Weber, Alfred Schütz, Talcott Parsons ou Paul Lazarsfeld. Desde os anos 60, o interesse para a construção de tipologia tem aumentado, em particular na heurística em abordagens que há mistura de métodos. Exemplos no quadro 1:

Quadro 1: Estudos sobre as tipologias em auditoria

Lazarsfeld (1937) Estudou a lógica das tipologias.
Becker (1950) Analisaram as vantagens das tipologias em particular do ponto de vista da redução da tensão criada pela exigência sociológica para ser generalizar em um mundo cheio com fatos únicos.
Littleton (1947) Littleton publicou uma análise lexical dos verbos utilizados na literatura em auditoria.
Shenkir (1971) Propôs um exercício de auditoria usando taxonomia dos componentes provas e auditoria técnicas.
Wright (1992) Apresentou o processo que conduz ao relatório de auditoria. Ele distingue: Competências e Habilidades Auditor, coleta de provas, testes de dados de auditoria e fatores governamentais.
Abdolmohammadi (1999) Construiu uma taxonomia global das tarefas de auditoria de um abrangente inventário, incluindo 332 diferentes tarefas.
Arnold et al. (2001) Identificaram seis categorias (Habilidades auditor, coleta de provas e análise, relatórios de auditoria, contrato social, conclusões da auditoria) que descreve o processo pelo qual um auditor chega a sua opinião sobre as demonstrações financeiras e as questões indicadas no seu relatório de auditoria.

Fonte: Adaptado de Lesage e Wechlter (2007)

É de Mock et al. (1993, apud Lesage e Wechlter, 2007) outro levantamento das pesquisas em auditoria no *USC Audit Judgment Symposium* - transformado em 1995 no evento *The International Symposium on Audit Research (ISAR)* - feito entre 1983 a 1992, para “avaliar as tendências e desenvolvimentos que têm influenciados ou são susceptíveis de influenciar a pesquisa e o julgamento em auditoria” (LESAGE e WECHLTER, 2007). Utilizaram a mesma metodologia e tipologia dos temas de Smith e Krogstad neste estudo, e também em todos os levantamentos anuais feitos por eles no evento.

Em todos esses trabalhos já citados, os autores leram as publicações e segmentaram, de acordo com uma classificação pronta, os assuntos, por meio da descrição do seu conteúdo para identificar o tema e a metodologia dos artigos. Uma abordagem semelhante foi realizada por Maijoor, Meuvissen e Quadackers (2000), em um estudo buscando diferenciar a produção científica entre pesquisadores europeus e americanos, entre os anos de 1990 a 1997, apenas acrescentando mais duas categorias ao modelo original. “Deve-se notar que, estas categorias não surgem a partir dos itens estudados, mas foram dadas a priori pelos autores. Eles justificam sua escolha pelas práticas da profissão” (LESAGE e WECHLTER, 2007), assim ficou uma lacuna, até aquele período, de estudos que abordassem o real fluxo da produção científica em auditoria, por meio de rigorosos métodos de tipologia.

No Brasil, destaca-se o trabalho bibliométrico de Oliveira e Carvalho (2008), abordando também a tipologia dos temas pesquisado em auditoria, por meio de um estudo no caderno de indicadores Capes, de 2004 a 2006, apresentando 12 categorias de temas. É de Cunha, Correa, Beuren (2010), mais outro levantamento dos assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade, listados no Qualis Capes, de 2005 a 2008, apresentando uma vasta segmentação de temas, observando a presença de 32 assuntos nas publicações internacionais, e 40 temas, ligados à área de auditoria, nas publicações nacionais.

Este último estudo não estabeleceu quais assuntos são mais abordados nas publicações, visto que o caráter informacional do conteúdo dos artigos ficou disperso nos inúmeros itens de classificação estabelecidos. No trabalho de Camargo et al. (2011), apurou-se os temas dos artigos de auditoria nos principais periódicos nacionais e eventos de divulgação científica de Contabilidade do país, entre os anos de 2005 a 2010, chegando a 17 categorias de classificação dos temas. Manteve-se o foco de se medir a produção ao longo do período, no entanto este trabalho, assim como os anteriores, estabeleceu os temas somente por uma análise prática, e não baseada em uma análise rigorosa da literatura de pesquisa (LESAGE e WECHLTER, 2007).

Em 2007 os pesquisadores Cédric Lesage e Heidi Wechlter publicaram o artigo intitulado *Typology of Research Topics in Audit: A Content Analysis*, num levantamento de 1926 a 2005, nos periódicos mais influentes em auditoria pelo mundo (desde a data que aqueles periódicos começaram a publicar na área), numa análise por computador do conteúdo de 2.099 resumos, obtendo um total de 17 temas, sua importância e tendência, assim como a influência dos periódicos no desenvolvimento destes temas (LESAGE e WECHLTER, 2007).

O desenvolvimento das tipologias por esses autores permitem uma classificação mais relacionada com a evolução da pesquisa, e também com o surgimento e desenvolvimento das ideias na área de auditoria. Entre outras razões, essa pesquisa justifica-se segundo Kinney (1966 apud Lesage e Wechlter, 2007), pois uma boa tipologia permite uma melhor explicação dos fatos. Um fato, não produz por si explicações que podem ser empiricamente testadas. Mas por ordenação dos fatos, com a criação das categorias, pode-se propor uma melhor compreensão, uma fase preparatória para uma potencial elaboração futura de um modelo ou uma teoria.

Assim o estudo de Lesage e Wechlter deve ser considerado um dos com maior rigor conceitual produzido até hoje, com o objetivo de tratar dos principais temas abordados na pesquisa científica na área de auditoria, servindo, desse modo, de modelo para classificação dos temas realizado neste artigo.

### 3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem qualitativa, realizado por meio de pesquisa bibliométrica sobre a produção científica na área de Auditoria. Além disso, foi feito um levantamento de artigos já realizados, no exterior e no país, de estudos que já abordassem as tipologias de pesquisa no ramo de auditoria.

Os artigos escolhidos neste estudo abrangem o período de 1997 a 2012 nos eventos ANPAD. O método de seleção foi por palavra-chave existente no título ou resumo, com posterior leitura do resumo ou do conteúdo do artigo para a detecção do tema abordado dentro de auditoria. As palavras-chave utilizadas foram “auditoria”, “*auditing*”, “*audit*”, “fraude” e “controle” na primeira etapa de seleção dos artigos, seguido da análise do conteúdo dos resumos e das considerações finais para verificar se o artigo realmente pertencia ou contribuía à área de auditoria. Restando, no final, um total 53 artigos para realizar o estudo dos temas (ver apêndice).

Os artigos foram separados entre aqueles que abordavam o tema auditoria de forma exclusiva, daqueles que contribuía para a área e a abordavam de forma indireta, de forma não exclusiva. Esta segmentação teve por objetivo de se avaliar a real presença de uma produção científica voltada unicamente para o desenvolvimento desse ramo da Contabilidade no país, em detrimento de outros focos de pesquisa.

Os artigos foram segmentados por ano de publicação, buscando encontrar a simples evolução numérica ao longo do período. Realizou-se em seguida uma separação entre períodos para se verificar qual o peso de cada um dos temas em momentos distintos, antes e após a publicação das normas contábeis para a convergência às normas internacionais, tendo os anos de 2008 a 2009 considerados momentos de transição entre os períodos, fazendo por fim a média de publicações em cada período. Também fêz-se um levantamento de autores por artigo, e de autores que mais publicaram nesses eventos.

O critério de classificação dos temas abordados em pesquisa de auditoria foi o elaborado por Lesage e Wechlter (2007), no estudo *Typology of Research Topics in Audit: A Content Analysis*, que teve as seguintes categorias e caracterizações (quadro 2).

Quadro 2. Critério de classificação dos temas abordados em pesquisa de auditoria

Categorias	Caracterizações
1. Profissão e regulação	Este tema abrange todos os assuntos relacionados com a organização da profissão e sua regulamentação.
2. Processamento da informação	O tema muito focado na metodologia da auditoria, com todos os grupos de trabalho de pesquisa que lidam com a decisão do auditor de fazer o processo manual ou com ajuda de computador.
3. Procedimentos em Auditoria	Fala sobre técnicas de auditoria, tais como receber confirmação e análises.
4. Amostragem em Auditoria	Constitui uma categoria consistente, dedicada à aplicação da estatística em auditoria.
5. Regulação Internacional	Trata-se de um tema em contabilidade internacional ou de normas de auditoria.
6. Educação	Este tema reúne hoje mais estudos de casos e reflexões sobre educação dos auditores no futuro.
7. Mercado da Auditoria	Trata-se do tema com a abordagem econômica na auditoria da profissão, e estudos de problemas como a concorrência, a concentração, os oligopólios que estruturam o mercado.
8. Comportamento da Auditoria	Trata de todos os trabalhos que se utilizam de uma abordagem comportamental, sendo este tema afetado principalmente por questões éticas.
9. Julgamento	Trata-se de trabalhos de investigação sobre a abordagem cognitiva de julgamento (o qual é diferente do processamento da informação, tema que é mais técnico).
10. Revisão em Auditoria	Este tema reúne alguns estudos sobre a supervisão, opiniões e experiência em tarefas de auditoria.
11. Compromisso da Auditoria (Relações auditor-auditado)	Trata-se do tema com todos os assuntos relacionados com o negócio e as práticas do auditor em relação aos seus clientes.
12. Governança Corporativa	Estuda o impacto da governança corporativa em diferentes estruturas, e as normas sobre o processo de auditoria.
13. Qualidade no Desempenho	Trata-se de trabalhos de pesquisa com o objetivo de medir a qualidade das demonstrações financeiras, tomadas em conta fatores diversos.
14. Relatório de Auditoria e Opinião de Continuidade	Estes trabalhos estão focados na qualidade dos relatórios de auditoria, e em empresas atingidas por falência.
15. Responsabilidade na Fraude e Litígios	Trata-se, por um lado, com a responsabilidade do auditor e por outro lado, com determinantes e consequências da fraude contábil.
16. Auditoria Interna	Com papéis focados em controles internos e a sua auditoria;
17. Auditoria Tributária	É uma categoria muito específica, que lida com os problemas fiscais na área de auditoria, ou em auditorias fiscais.

Fonte: Adaptado de Lesage e Wechler (2007)

Mesmo observando que essa classificação não reflete o real fluxo de pesquisa feita no país, na área de auditoria, é necessário mantê-la para verificar que possíveis temas estão ausentes nos artigos apresentados nos eventos ANPAD, na medida em que essa classificação remete ao real desenvolvimento na área ao redor do mundo, nos países que estão na vanguarda da pesquisa em auditoria. Assim o estudo baseou-se na utilização de todos esses critérios de classificação.

#### 4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O levantamento feito nos eventos ANPAD apurou inicialmente a ausência de trabalhos publicados entre os anos de 1997 a 2001 na área de auditoria, observando que as publicações eram ainda fortemente voltadas para área de Administração durante esse período. De modo que a análise segue voltada para os anos que se seguiram, com os resultados apontando a seguinte evolução numérica dos artigos apresentados, por meio da tabela 1:

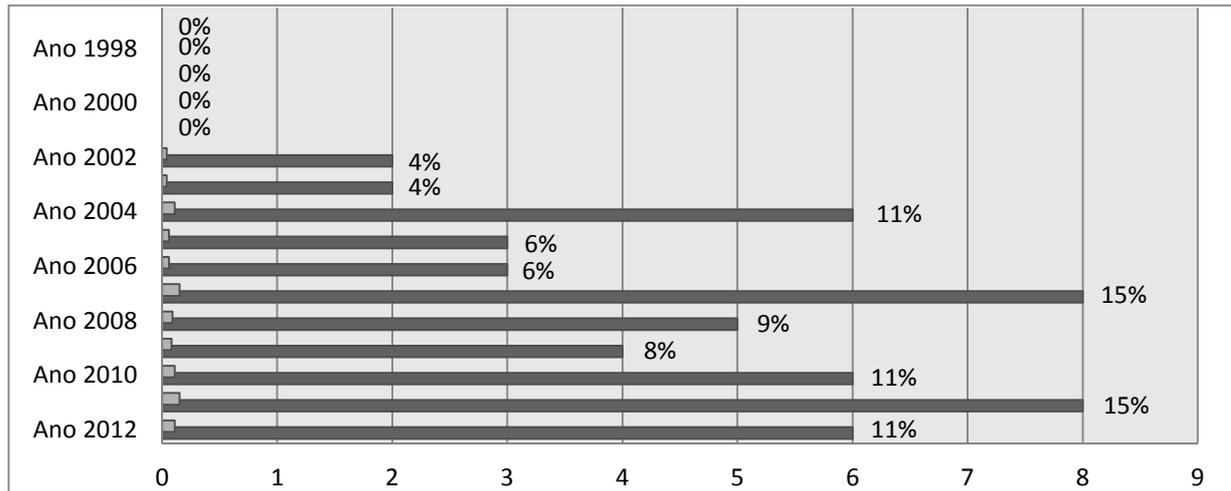
Tabela 1. Anos e número de artigos publicados

Ano	Números de artigos
2012	6
2011	8
2010	6
2009	4
2008	5
2007	8
2006	3
2005	3
2004	6
2003	2
2002	2
2001	0
2000	0

1999	0
1998	0
1997	0
Totais: 16 anos	53 artigos

Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

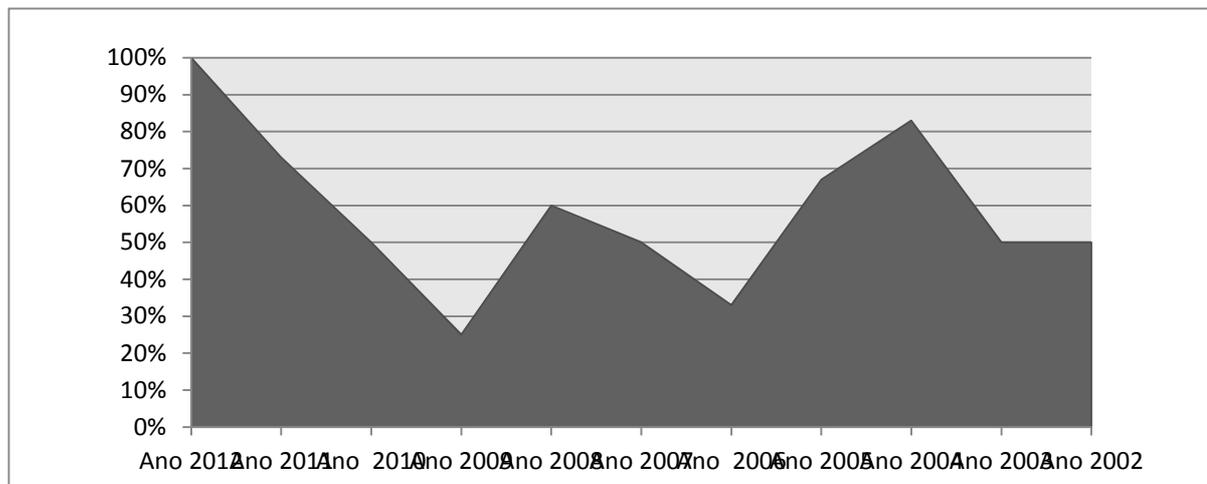
Gráfico 1: Percentual de artigos publicados em cada ano a partir do total



Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

Assim em termos percentuais, cada ano contribuiu de acordo com os valores do gráfico 1, sendo 2007 e 2011, os anos com maiores números artigos de produzidos. Os anos de 2004, 2007, 2010, 2011 e 2012 (gráfico 1) se destacam em número de artigos apresentados, principalmente nos últimos 3 anos, a partir do momento que a auditoria ganha categoria específica nos eventos ANPAD, o qual contribuiu com 47 artigos dos 53 que foram selecionados no levantamento desta pesquisa (tabela 1). Em seguida, verificou-se entre esses anos quais tiveram forte presença de artigos exclusivamente voltados para a área de auditoria, chegando a evolução percentual de artigos publicados voltados exclusivamente para a área de Auditoria, apresentado no gráfico 2:

Gráfico 2: Percentual de artigos publicados voltados exclusivamente para a área de Auditoria



Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

Verificando novamente o gráfico 2, os anos que tiveram forte presença de artigos exclusivamente voltados para a área de auditoria são os anos de 2012, 2011 e 2004, como de

destaque em número de publicação de artigos, e também daqueles somente relacionados ao ramo de auditoria, atingindo percentuais acima de 70%, com o ano de 2012 atingindo um total 100% de artigos voltados para área de auditoria. Esse valor indica que entre os 6 (seis) artigos publicados no ano de 2012, todos foram considerados integralmente voltados para a área de auditoria. A explicação do número atípico verificado em 2004 (e também a qualidade desses artigos), acredita-se que seja a proximidade dos fortes escândalos corporativos nos Estados Unidos, junto com a publicação da lei *Sarbanes-Oxley*.

Tabela 2. Relação de número de autores por artigo

1 Autor	9 artigos
2 Autores	24 artigos
3 Autores	10 artigos
4 Autores	8 artigos
5 Autores	1 artigo
6 Autores	1 artigo

Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

Na verificação do número de autores por artigo constatou-se uma maior frequência de estudos realizados por dois pesquisadores, informando forte colaboração nas pesquisas em Auditoria, apresentando a relação da tabela 2 (24 trabalhos), juntamente com os autores que mais publicaram nesses eventos (TABELA 3):

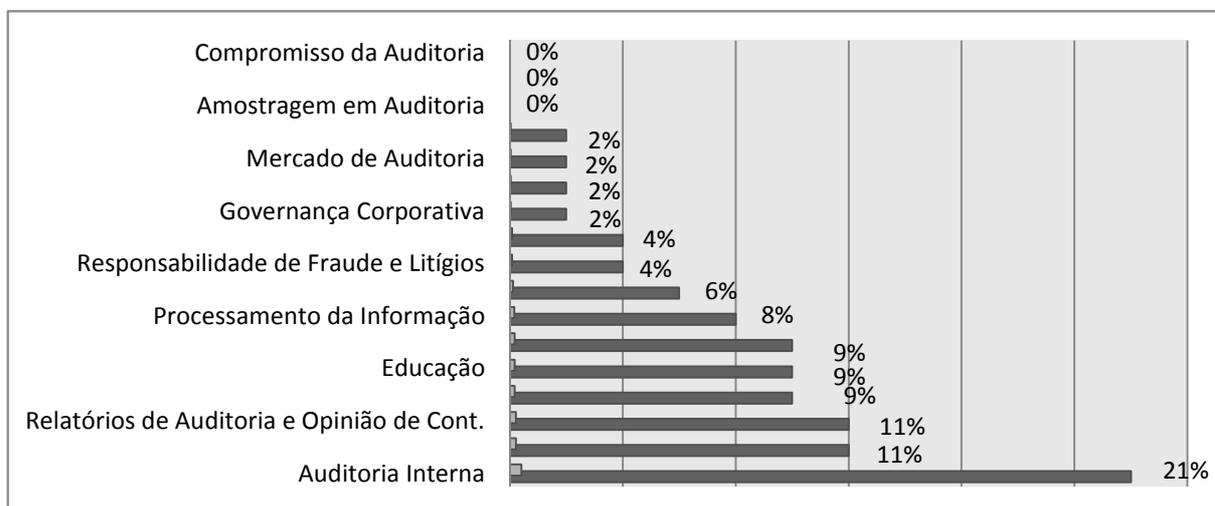
Tabela 3. Autores que mais publicaram

Luiz Alberton	5 artigos
Fábio Moraes da Costa	3 artigos
Marcelo Haendchen Dutra	3 artigos
Totais: 3 autores	Totais: 11 artigos

Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

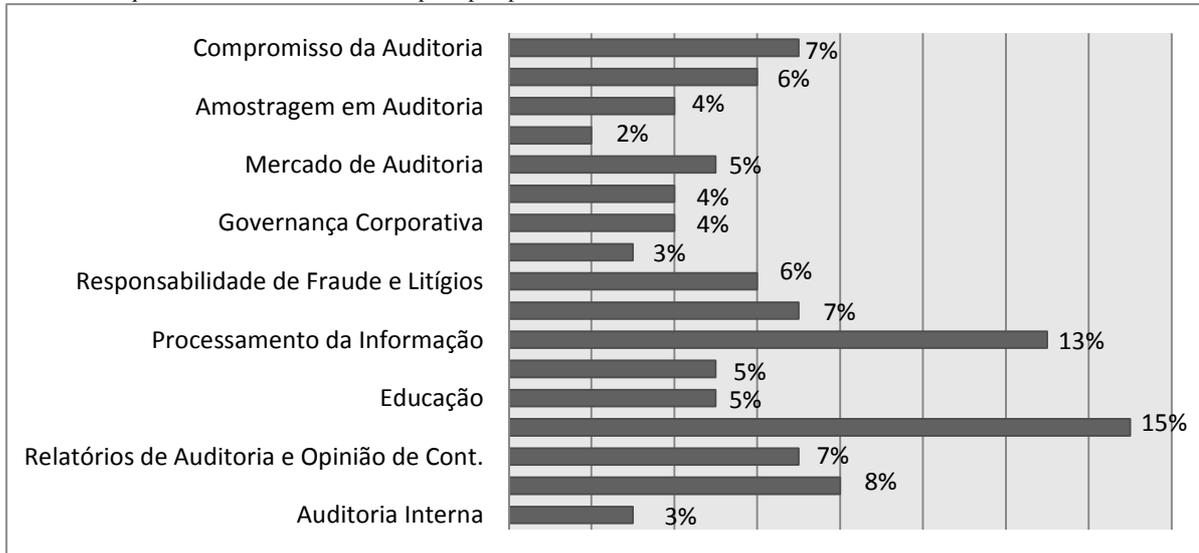
Dos temas presentes nos artigos sobre auditoria, o assunto “Auditoria Interna” tem domínio em números, indicando pesquisas muito centradas em controles internos. Destacando-se três temas não presentes nas publicações dos eventos ANPAD: “Revisão em Auditoria”, “Compromisso da Auditoria” e “Amostragem em Auditoria”. A ausência desses temas verifica-se talvez pela forte especialização deles, mais comuns em países com forte tradição em pesquisa e desenvolvimento na área de auditoria. Podendo-se verificar os resultados totais (gráfico 3), em comparação aos resultados encontrados por Lesage e Wechlter (2007) em sua pesquisa nos principais periódicos do mundo (gráfico 4):

Gráfico 3: Frequência dos temas em Auditoria nos eventos ANPAD



Fonte: pesquisa bibliométrica, 2012

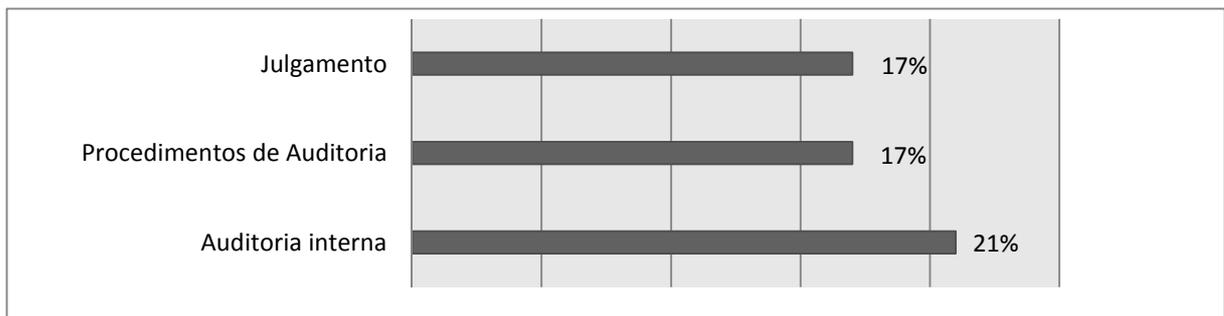
Gráfico 4: Frequência dos temas abordados nos principais periódicos do mundo



Fonte: Lesage e Wechler (2007)

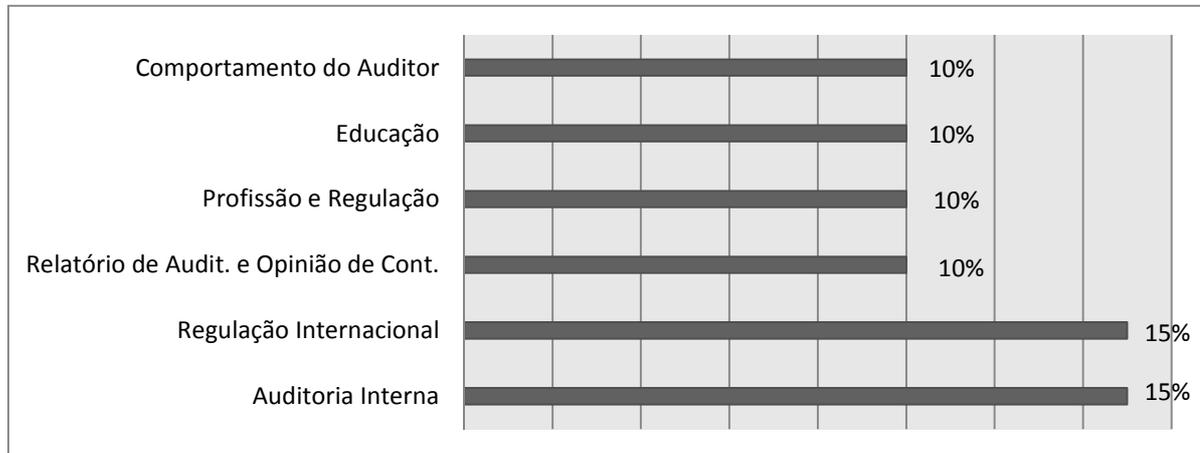
Separando a pesquisa em períodos distintos, de 2002 a 2007 (gráfico 5) e de 2010 a 2012 (gráfico 6) verifica-se, uma queda no predomínio do tema “Auditoria Interna”, e do crescimento de temas como “Regulação internacional” e “Comportamento do Auditor”, aproximando-se de um equilíbrio próximo daquele observado nas publicações pelo exterior; verificou-se ainda a frequência entre os períodos chegando ao resultado de que entre 2002 a 2007 houve uma média de 4 artigos publicados por ano, e de 2012 a 2010 a média é 6,7 artigos por ano, indicando aumento da média artigos publicados. Observando-se abaixo os temas mais presentes entre os períodos, e a evolução da presença do tema “Auditoria Interna”, com maior pico de publicações em 2007, com 3 artigos publicados, e destacando-se a ausência artigos sobre este tema no ano de 2012:

Gráfico 5: Temas mais recorrentes de 2002 a 2007 nos eventos ANPAD sobre auditoria



Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

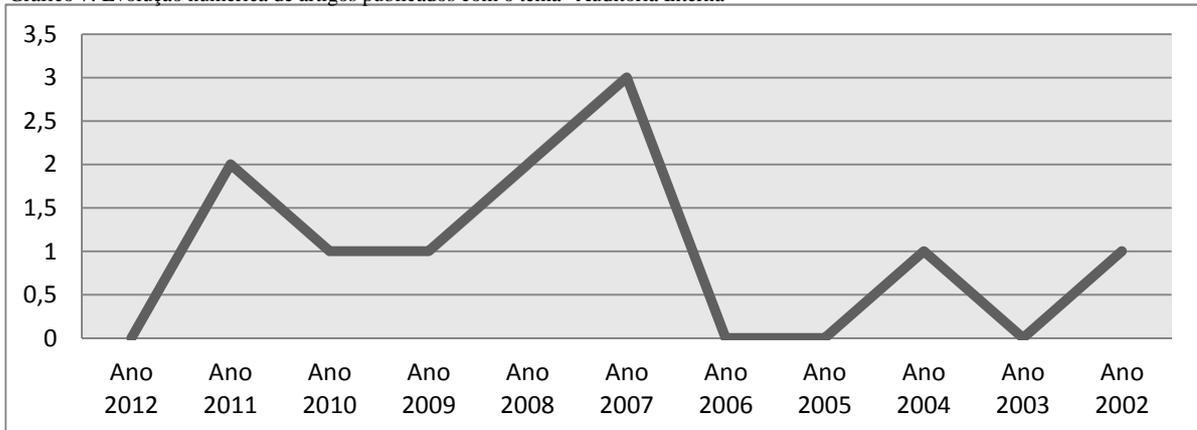
Gráfico 6: Temas mais recorrentes de 2010 a 2012 nos eventos ANPAD sobre auditoria



Fonte: pesquisa bibliométrica, 2012

Verifica-se no gráfico 7 os temas mais presentes entre os períodos, e a evolução da presença do tema “Auditoria Interna”, com maior pico de publicações em 2007, com 3 artigos publicados, e destacando-se a ausência artigos sobre tema no ano de 2012:

Gráfico 7: Evolução numérica de artigos publicados com o tema “Auditoria Interna”



Fonte: pesquisa bibliométrica 2012

Assim considera-se que as pesquisas no país ainda precisam ser realizadas sobre temas que compõe a diversidade dentro da Auditoria, tanto em áreas gerais como naquelas consideradas mais especializadas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo descrever as características da produção científica em auditoria desenvolvida pelos pesquisadores que publicaram nos eventos ANPAD nos últimos 16 anos. A proposta era apresentar os temas mais abordados nesses eventos durante o período de 1997 a 2012, tendo os principais trabalhos de tipologia de classificação como base de seleção dos trabalhos. Elegendo o critério de classificação das pesquisas em auditoria que foi elaborado por Lesage e Wechlter (2007), no estudo *Typology of Research Topics in Audit: A Content Analysis*, como o mais adequado e completo, já que descreve através de uma perspectiva da evolução histórica e dos desdobramentos futuros das pesquisas desse ramo.

A produção científica do período é caracterizada pela maior presença de artigos voltados ao tema “Auditoria Interna”, visto que as entidades no país ainda não se voltam de forma mais prioritária ao usuário externo, como é observado em países com forte tradição de transparência corporativa. Observa-se o surgimento de artigos publicados com temas mais especializados dentro da auditoria nos últimos 3 anos, como “Comportamento da Auditoria”, “Qualidade do desempenho” e “Regulação internacional”. Estando ainda outros temas específicos ausentes como “Revisão na Auditoria”, “Compromisso da Auditoria” e “Amostragem na Auditoria”. Apresentou-se ainda neste estudo um crescimento na média dos artigos apresentados com em auditoria entre o período de 2010 a 2012, em relação ao período de 2002 a 2007.

O trabalho teve como limitação não ter realizado a análise de conteúdo computadorizada, assim como de não ter levantado a produção científica de outros eventos, periódicos especializados na área de Contabilidade, como também de não ter apresentado os dados referentes a produção no âmbito da pós-graduação, por meio de teses e dissertações voltados aos temas de auditoria. Assim como, não procurou apresentar uma categorização mais adequada ao estágio das pesquisas em auditoria desenvolvidas no país.

Considera-se relevante para o Brasil que os pesquisadores em auditoria possam desenvolver categorias de temas nesse ramo mais voltadas a realidade da pesquisa feita nacionalmente, também como critérios mais rigorosos de estabelecimento de tipologias, como levantamentos desde as pesquisas iniciais feitas em auditoria no país, juntamente com mais análises das tendências ou perspectivas futuras de desenvolvimento do ensino e da prática em auditoria; e finalmente, a influência dos meios de divulgação científica nas pesquisas já realizadas na área.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

CAMARGO, Raphael Vinicius Weigert; PEPINELLI, Rita de Cássia Correa; DUTRA, Marcelo Haendchen; ALBERTON, Luiz. *Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasi*. XXXV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 2011.

CUNHA, Paulo Roberto da; CORREA, Débora Christiane; BEUREN, Ilse Maria. *Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis Capes*. *Revista de Informação Contábil*, Vol. 4, n 1, p. 57-75, Jan-Mar/2010.

HECK, J. Louis; BREMSER, Wayne G. *Six Decades of The Accounting Review: A Summary of Author and Institutional Contributors*. *The accounting review*, Vol. LXI, n. 4, 1986.

LESAGE, Cédric; WECHLTER, Heidi. *Typology of research topics in audit: a content analysis*, 2007. Disponível em <http://www.iae.univ-poitiers.fr/afc07/Programme/PDF/p88.pdf>: novembro/2012.

MAIJOOR, S; MEUVISSEN R; QUADACKERS, L; (2000) *The effects of national institutions on audit research : evidence from Europe and North América* . Disponível em <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09638180020023990>: novembro/2012.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. *A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006*. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, 2008.

PACHECO, Marcela Soares; OLIVEIRA, Denis Renato de; GAMBA, Fabrício La. *A história da auditoria e suas novas tendências: um enfoque sobre governança corporativa*. X SEMEAD, FEA-USP, 2007.

SILVA, Leticia Medeiros da; MACHADO, Silvana de Borba Zorn. *Um estudo sobre os impactos da lei Sarbanes-Oxley na área de auditoria interna de uma empresa brasileira com ações negociadas nos Estados Unidos*. 19º Congresso de Contabilidade, Bahia, 2012.

SMITH, Gerald.; KROGSTAD. Jack L.. *A taxonomy of content and citations in Auditing: A journal of Practice and Theory*. Auditing: A journal of Practice and Theory, vol.8 n°1, p. 108-117, 1988.

SMITH, Gerald.; KROGSTAD. Jack L.; SIGVARTSEN, Kristine E. *Analysis of Citation Frequencies to Auditing: A Journal of Practice & Theory: 1985 – 2005*. Auditing: A Journal of Practice & Theory, 2005.

#### Apêndice

Ano	Título do artigo /autores
2002	A Busca da Qualidade na Responsabilidade Social e Ética e na Divulgação e Auditoria de Relatórios Sociais: A Estrutura AA1000 e a Souza Cruz. (Vera Maria Rodrigues Ponte e Marcelle Colares Oliveira).
2002	O Papel da Auditoria Ambiental no Processo de <i>Business Combination</i> . (Miguel Lopes de Oliveira Filho).
2003	Auditoria Independente Novas Regulações em um Cenário de Incertezas. (Roberta Gordilho Souza Rosa).
2003	Estratégias de auditoria de desempenho governamental: proposta de um modelo analítico. (Carlos Alberto Sampaio de Freitas e Tomás de Aquino Guimarães)
2004	A Matriz de Anslem como Ferramenta de Auditoria Tecnológica: Um Estudo de Casos (Simone dos Reis Brito).
2004	<i>Corporate Auditing Risk Assessment: A Multi-Criteria Approach</i> . (Joshua Onome Imoniana e Ivan Ricardo Gartner).
2004	Cognição da Estrutura de Controle Interno: uma Pesquisa Exploratória. (Joshua Onome Imoniana e Jouliana Jordan Nohara).
2004	Um Estudo sobre a Atuação da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes nas Empresas do Setor Privado no Estado de São Paulo. (Wesley Souza do Nascimento e Anísio Candido Pereira).
2004	Auditoria: Ensino Acadêmico x Treinamento Profissional (Alvaro Augusto Ricardino Filho).
2004	Relatórios de tribunais de contas sobre dimensões de eficiência, eficácia, efetividade e resultados em entidades da administração pública: uma análise focada na percepção de auditores de contas públicas. (Wirla Cavalcanti Revorêdo, José Francisco Ribeiro Filho, Josedilton Alves Diniz, Adriana Rodrigues Fragoso, Mércia Maria Fernandes Vasconcelos)
2005	Auditoria Ambiental como Instrumento de Controle: Uma Proposta Para o Tribunal de Contas do Estado da Bahia. (Raimunda Maciel Sacramento Malafaia e Mariano Yoshitake).
2005	Isomorfismo, Institucionalização e Legitimidade: a Atividade de Auditoria Operacional no Tribunal de Contas da União. (Carlos Alberto Sampaio de Freitas e Tomas de Aquino Guimarães).
2005	<i>Evaluación de la Calidad de las Decisiones de los Auditores sobre la Continuidad de la Empresa en España</i> (Laura Edith Taboada Pinheiro, Francisco Gabás Trigo).
2006	Possibilidades de Inserção da Pesquisa Contábil Brasileira no Cenário Internacional: Uma Proposta de Avaliação dos Periódicos Científicos de Contabilidade e Auditoria Publicados em Língua Inglesa e Disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. (José Alonso Borba e Fernando Dal-Ri Murcia).

2006	Educação Corporativa e Desenvolvimento de Competências: um Estudo de Caso no Setor de Auditoria ( Carlos Eduardo Pereira, Marcos Abilio Bosqueti, Patricia Portela Prado Galhano de Paula e Marisa Eboli).
2006	A Experiência das Entidades Fiscalizadoras Superiores com Auditoria Operacional: Limites, Tendências e Desafios. ( Frederico de Freitas Tenório de Albuquerque).
2007	Auditoria de Gestão - Uma Forma Eficaz de Promoção da <i>Accountability</i> ( Arlindo Carvalho Rocha).
2007	Requisitos para Aprovação de Prestações de Contas de Municípios: Aplicação de Análise Discriminante (AD) a partir de Julgamentos do Controle Externo. ( José Francisco Ribeiro Filho, Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Marcleide Maria Macêdo Pedemeiras, Felipe Dantas Cassimiro da Silva, Hugo Leonardo Ferraz Santiago, Rafael Barbosa Gomes)
2007	O Processo de Institucionalização da Atividade de Auditoria da Controladoria Geral do Município de Fortaleza: Uma Análise Incipiente sob o Enfoque da Teoria Institucional. ( Joelise Collyer Teixeira, Augusto Cézar de Aquino Cabral, Raimunda Erizeny Cavalcante Braga, Robson Teixeira Soares).
2007	Práticas de Auditoria de Desempenho em Órgãos Estaduais Brasileiros de Controle Interno. ( Paulo Roberto de Carvalho Nunes, Serafim Firmo de Souza Ferraz, Francisco Eduardo de Holanda Bessa).
2007	Pesquisa Exploratória sobre a Implantação do Comitê de Auditoria em Empresas Brasileiras conforme a Lei Sarbanes-Oxley. (João Bosco Segreti, Catarina de Araujo Costa).
2007	<i>Inflation, Quarterly Financial Statements and Fraud: Benford's Law and the Brazilian Case.</i> ( Alexandre Majola Gava, Luiz Roque de Souza Vitiello Jr.).
2007	A Análise de Conteúdo aplicada aos Parágrafos de 'Ênfase' e de 'Informação Relevante' dos Pareceres da Auditoria Independente emitidos para as empresas do Setor Elétrico. ( Marcelo Haendchen Dutra, Luiz Alberton, Hans Michael van Bellen)
2007	O Uso de Controles Internos: Um Estudo em Empresas Hoteleiras. (Rogerio Joao Lunkes).
2008	Pareceres de Auditoria Independente: Um estudo exploratório sobre as Demonstrações Contábeis de Empresas Brasileiras Listadas na BOVESPA e na NYSE. ( Debora Gomes Machado, Anderson Clivatti dos Santos, Rogerio Piva da Silva).
2008	A Auditoria Interna das Empresas Listadas no Novo Mercado e nos Níveis 1 e 2 de Governança Corporativa da BOVESPA. ( Joaquim dos Santos Barros, Márcia Martins Mendes De Luca, Marcelle Colares Oliveira, Marcus Vinicius Veras Machado).
2008	O Atendimento às Normas na Reavaliação de Ativos Imobilizados e nos Pareceres Emitidos por Auditoria Independente: um Estudo Exploratório. ( Ildefonso Assing, Luiz Alberton, Renato Vieira de Ávila).
2008	A Auditoria de Desempenho na Administração Pública do Ceará – Um Estudo de Caso Único. ( Alessandra de Queiroz Perote e Paulo Roberto de Carvalho Nunes).
2008	A categoria dos auditores-fiscais da receita federal no estado do Espírito Santo: a identidade profissional em questão. ( Antônia de Lourdes Colbari, Mônica de Fátima Bianco, Augusto Oliveira da Silva Neto).
2009	Organização e Atuação dos Órgãos Centrais de Controle Interno nos Municípios de Santa Catarina: uma análise nos municípios com mais de 50.000 habitantes. ( Michele Patricia Roncalio, Luiz Alberton, Edair do Amaral).
2009	O Controle das Relações entre o Estado e Organizações da Sociedade Civil sob o Prisma da Teoria de Explosão da Auditoria. (Luciano Quintella, Alketa Peci).
2009	Característica de Gestão e do Controle em uma Universidade Pública Federal: uma Análise de Documentos Oficiais. ( Ivanda Soares da Silva, Osmar Siena).
2009	Avaliação do Risco de Fraude em Pequenas Empresas: o Caso do Comércio Varejista em Aracaju. ( Claifton Bongiovani do Carmo, José Ricardo de Santana).
2010	As Instituições Superiores de Auditoria e o nível de transparência fiscal dos países. (Janilson Antonio da Silva Suzart).
2010	Ser ou não ser independente? Um estudo exploratório sobre a independência das Instituições Superiores de Auditoria e o nível de transparência fiscal dos países. ( Janilson Antonio da Silva Suzart).
2010	Controle Interno e Sistema de Informação: Um estudo da Adequação da Tecnologia de Informação em uma Central de Liquidação de Despesas Municipais. ( Fabiano Ferreira Lopes, Érico Veras Marques).
2010	Pesquisa sobre a percepção dos gestores de um grupo de Empresas distribuidoras de um fabricante de autopeças sobre Controles internos e gestão de riscos. (Hugo Paulo Ehrentreich, Ivam Ricardo Peleias, Francisco Carlos Fernandes, Aldy Fernandes da Silva).

2010	Aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford nas Fiscalizações do Imposto Sobre Serviços –ISS. ( Ivson José Caldas de Araújo, Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Marcelo Andrade Bezerra Barros).
2010	Os Estágios de Aprendizagem de Auditores Fiscais no Contexto da Prática Profissional ( Antonio Soares Neto, Anielson Barbosa da Silva).
2011	Auditoria Operacional na Marinha do Brasil: um Estudo da Aderência ao Arcabouço Legal através da Análise dos Relatórios de Auditores. ( Erivelton Araújo Graciliano, José Ricardo Maia de Siqueira).
2011	Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil. ( Raphael Vinicius Weigert Camargo, Rita de Cássia Correa Pepinelli, Marcelo Haendchen Dutra e Luiz Alberton).
2011	Parecer dos Auditores Independentes: Uma Análise da Produção Científica Nacional Desenvolvida entre os Anos de 1987 e 2010. (Raphael Vinicius Weigert Camargo, Marcelo Haendchen Dutra, Luiz Alberton).
2011	Regulação da Auditoria em Sistemas Bancários: Análise do Cenário Internacional e Fatores Determinantes. ( José Alves Dantas, Fábio Moraes da Costa, Jorge Katsumi Niyama).
2011	Concentração de Auditoria no Mercado de Capitais Brasileiro: 2000 a 2009 ( José Alves Dantas, Simone de Mesquita Teixeira Chaves, Gersonete de Araújo Sousa e Eduardo Monteiro da Silva).
2011	O que dizem as pesquisas empíricas sobre fraudes contábeis publicadas nas principais revistas internacionais de contabilidade. (Aghata Frade Ferreira, Artur Filipe Ewald Wuerges)
2011	Análise dos Fatores Explicativos das Inconformidades Apontadas pelo TCE/RS nas Auditorias em Executivos Municipais da Região Metropolitana de Porto Alegre ( Ernani Ott, Gustavo Pires Krüger, Clóvis Antônio Kronbauer).
2011	A Auditoria Operacional e o Aperfeiçoamento da Gestão Pública: O Caso do Programa Bolsa Família. ( Felício Ribas Torres, Clício Ribas Torres).
2012	<i>Portuguese evidence of auditing expectation gap</i> ( Bruno José Machado de Almeida, José Joaquim Marques de Almeida).
2012	<i>Expectation Gap</i> em Auditoria: Impactos no Brasil Após a Adoção do Projeto <i>Clarity</i> ( Anderson Luiz de Menezes, Fábio Moraes da Costa).
2012	Determinantes do Atraso de Auditoria Externa ( <i>Audit Delay</i> ) em Companhias Brasileiras (Antonio Nunes Pereira, Fábio Moraes da Costa).
2012	Aspectos comportamentais no julgamento profissional dos Auditores independentes. ( José Emerson Firmino, Edilson Paulo).
2012	Influência da Auditoria na Qualidade da Informação Contábil: um estudo sob a perspectiva da relevância e da tempestividade para o ano de 2010 no Brasil. ( Débora Tavares da Silva, Graciela Paveck Ayub, Luís Otávio Pacheco, Marcelo Alvaro da Silva Macedo).
2012	Relatórios de Auditoria Independente: Um Estudo dos Parágrafos de Ênfase e de Outros Assuntos das Empresas Listadas na Bm&Fbovespa. ( Renato Henrique Gurgel Mota, Adilson de Lima Tavares, Márcia Reis Machado).

Pesquisa bibliométrica, 2012